

## \* Nova Ordem Mundial:

↳ Histórico e evolução:

↳ Ordem Bipolar (1945 - 1991)

1. a configuração das relações de Poder entre os Estados é marcada pela contradição: **capitalismo** x **Socialismo**
2. a disputa por áreas de influência militar entre as duas superpotências: **USA** x **URSS**
3. a formação de complexos industriais bélicos: **'Guerra fria'**
4. intervencionismo soviético e estadunidense.

↳ Nova Ordem Mundial

↳ Parte I: Crise do Bloco Socialista

• Desmantelamento do bloco socialista no leste Europeu

- ↳ Queda dos regimes comunistas
- ↳ Queda do Muro de Berlim
- ↳ Reunificação da Alemanha

• Crise do socialismo soviético

- ↳ Gorbachev < Glasnot (transparência política)
- ↳ Perestroika (Reestruturação Econômica)
- ↳ Ascensão de Movimentos Nacionalistas/separatistas → fragmentação do Espaço Soviético

# Nova Ordem Mundial:

## ↳ Parte 2: Mundo Multipolar

1. Disputas por áreas de influência Econômica

↳ EUA/Alemanha/Japão  
↳ Criação de Blocos Econômicos

2. Intensificação dos processos de Globalização

↳ Revolução Informacional

3. Ascensão de Reformas Neoliberais

↳ O fim da História X o mito da Aldeia Global  
↳ Conselho de Washington

4. Aumento das instabilidades financeiras

## ↳ Parte 3: Aspectos Geopolíticos

1. aumento das instabilidades Regionais

↳ Conflitos Étnicos Separatistas - Ruanda - Balcãs - Rússia

2. aumento do intervencionismo militar dos Estados Unidos

↳ Oriente Médio / Leste Europeu

3. Globalização do Crime

↳ Ascensão das Redes Criminosas Globais

# O QUE É?

Escala Global



# QUEM AGILIZA?



(os agentes principais)  
**Empresas transnacionais**

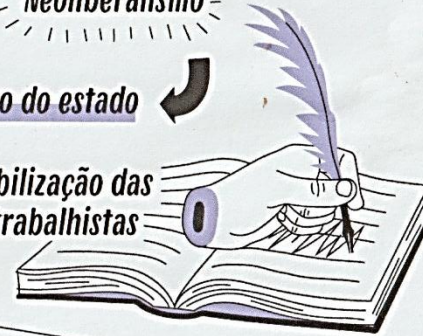
População  
Estados  
Blocos econômicos  
ONU

# QUEM FACILITA?

Neoliberalismo

Recuo do estado

Flexibilização das leis trabalhistas



Diversidade → Xenofobia

Oligopólios

Exclusão Digital

Fortalece o crime organizado



# CONSEQUÊNCIAS



(agora suas compras chegam até de drone!)

Transações financeiras

Transportes

Comunicação

# POR ONDE SE MANIFESTA?

Globalização - Conceito: Expansão do sistema capitalista em Escala Global.

L> Origem Histórica:



\* Capitalismo Comercial / 1ª Fase

L> Fase Mercantilista

L> Processo de acumulação primitiva de capitais.

L> Colonialismo:

L> Exploração: Centro Periferia

L> Expansão Marítima

Comércio de especiarias

Tráfico Negroiro

Comércio do açúcar

Metais preciosos



Integração de Mercados



\* IIIª Fase: Capitalismo

Financeiro

↳ Integrações do Capital Produtivo e financeiro

↳ Bolsas de valores

↳ Capitalismo monopolista

↓  
Capital

↳ Trustes, Fusões administrativas

↳ Internacionalização do sistema financeiro

↳ FMI  
Banco Mundial  
Padrão dólar-Ouro

↳ Transnacionais

↳ Fragmentação Produtiva

↳ Redes Mundiais de produção.

# \* Capitalismo Industrial / IIª Fase

L> Capitalismo Fossilista:

L> ↑ Escala de Transformação de Matéria Prima

→ Exploração de Matérias Primas e Mercados Consumidores

↑ Exploração

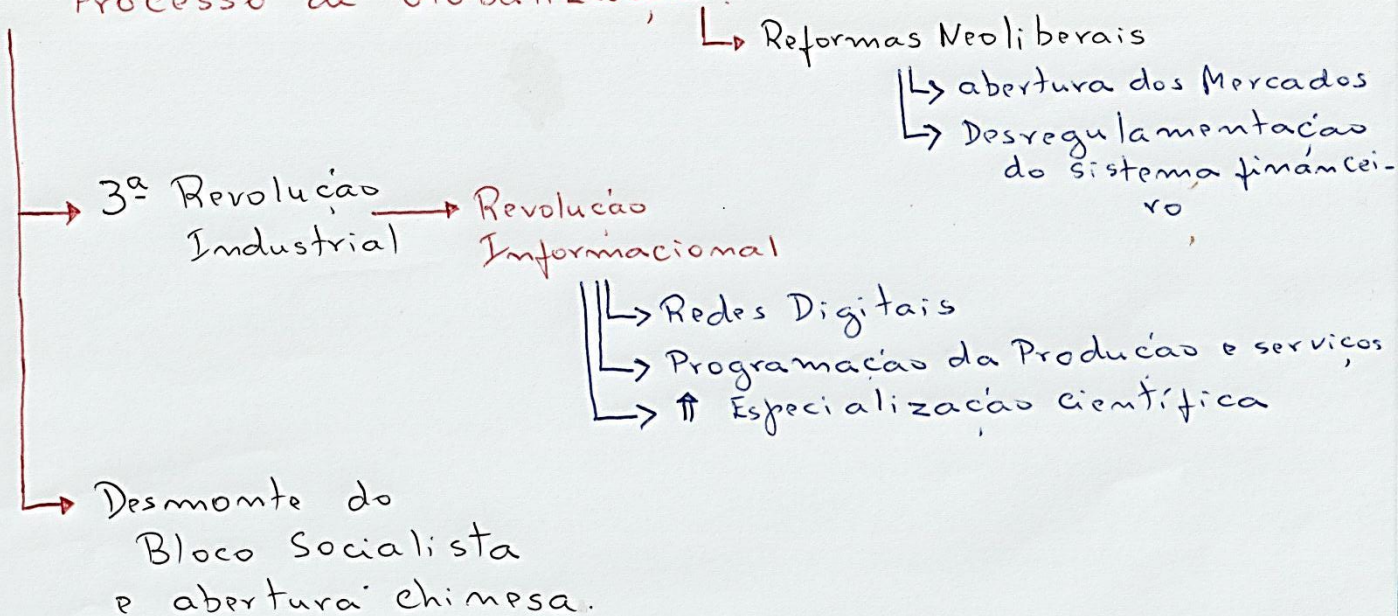
- ↑ Desigualdades sociais.
- Imposto ambiental
- Massificação do consumo
- ↓
- american way of life

→ Intensificação da Circulação

→ Revolução dos sistemas de transporte.



# \* Intensificação do Processo de Globalização



# Globalização econômica

## Resumo

Um dos acontecimentos que coincidiram com o fim da Guerra Fria foi a entrada dos EUA na Terceira Revolução Industrial, momento em que o país passou a produzir muita tecnologia e começou a ganhar mercado e capitais, enquanto, por outro lado, a URSS investia fortemente na indústria armamentista, visando um possível enfrentamento direto, e ficando assim atrás na disputa, entrando em crise na década de 1980, e fazendo assim os EUA se destacar como a grande potência mundial.

A inteligência americana cria assim um termo que evidencie o novo contexto mundial, surge então a ideia de Nova Ordem Mundial que funciona sob a lógica da Globalização, ou seja, é apresentada ao mundo a ideia que agora todos estariam ligados por uma mesma lógica econômica (Capitalismo) sob a liderança norte-americana.

Sobre a Globalização destaca-se ainda o fato que ela não se restringe ao aspecto econômico, mas envolve todo processo que ocorra em escala global, fenômenos culturais, ambientais, esportivos e outros. Além disso, para que esse processo ocorra, a rede de comunicação e de transportes são fundamentais.

Contudo, a ideia de mundo unipolar não persistiu por muito tempo, pois os países europeus destruídos pela Segunda Guerra Mundial se recuperaram, inclusive com o dinheiro norte-americano (Plano Marshall). Emergem assim países concorrentes frente aos EUA, como o Japão, por exemplo. Identifica-se assim a tríade do capitalismo, EUA, Japão e Europa Ocidental na década de 1990. Na década de 2000 passam também a integrar este grupo os países emergentes. Fala-se então em um mundo multipolar. Cabe destacar que no campo militar os EUA permanece unipolar, mas isso pode ser alterado com o destaque militar da China devido ao seu investimento em armamento.

Nesse novo contexto o papel do Estado foi alterado, o qual passou a adotar o Neoliberalismo. Com o destaque de Margareth Thatcher (Reino Unido) e Ronald Reagan (EUA), emerge a lógica em que o controle da economia cabe às empresas e o Estado minimamente presente. Os neoliberais buscavam combater, principalmente, a política do Estado de Bem-Estar social, um dos instrumentos utilizados pelo Keynesianismo para combater a crise econômica de 1929. Nessa política, defendia-se a máxima intervenção do Estado na economia, fortalecimento das leis trabalhistas com o objetivo de aumentar o mercado consumidor, o que contribuía consequentemente para o escoamento das produções fabris. A passagem de um Estado Keynesiano (Estado controlador) para um Estado Neoliberal é chamada de desregulamentação.

A crítica do Neoliberalismo ao sistema Keynesiano é a de que o “Estado forte” é muito custoso economicamente e limita assim as ações comerciais, prejudicando a chamada “liberdade econômica”. Além disso, o aumento dos salários e o fortalecimento dos sindicatos são vistos como ameaças à economia, pois podem aumentar os custos com mão de obra e elevar os índices de inflação. Neste sentido, os neoliberais defendem a desregulamentação da força de trabalho, com a diminuição da renda e a flexibilização do processo produtivo.

O Neoliberalismo é uma doutrina socioeconômica que retoma alguns dos ideais do liberalismo clássico ao defender a mínima intervenção do Estado na economia, através de sua retirada do mercado, que, acredita-se, se auto regularia e regularia



**também a ordem econômica. Sua implantação pelos governos de vários países iniciou-se na década de 1970, como principal resposta à Crise do Petróleo.**

**As principais características do Neoliberalismo são:**

- Um limite do papel do Estado no que diz respeito a sua atuação econômica, social e jurídica;**
- Uma abertura de novos espaços e setores da economia às leis do Livre Mercado;**
- Uma visão de indivíduo como um “empreendedor dele mesmo”, ou “capital humano”, que se desenvolverá e ficará próspero se ele souber se adaptar, se inovar, etc..;**
- Aliado com medidas do modelo de produção Toyotista, como terceirização do trabalho, diminuir os encargos trabalhistas, para garantir maior competitividade para as empresas.**

**As principais críticas ao Neoliberalismo são:**

- Aumento significativo das desigualdades sociais e da precariedade do trabalho;**
- Redução da soberania nacional, ante as grandes corporações multinacionais;**
- Freio no desenvolvimento econômico dos países mais pobres;**
- Transformação do homem em mercadoria;**
- Pouco controle da população sobre a economia, gerando maiores possibilidades de crises, como a de 2008.**

**O Consenso de Washington**

**O Consenso de Washington deriva de um artigo do economista John Williamson de 1989, onde ele formula e expõe dez recomendações endereçadas mais particularmente aos países da América Latina. As recomendações eram:**

- Disciplina orçamentária rígida (equilíbrio entre receita e gastos governamentais);**
- Reorientação dos gastos públicos (primar pelos setores de forte retorno econômico, preterindo gastos sociais);**
- Reforma fiscal (Diminuição das taxas marginais);**
- Estabilidade monetária (Inflação baixa, redução dos déficits do mercado, controle das reservas de moeda);**
- Adoção de uma taxa de câmbio única e competitiva;**
- Aumento da liberdade do comércio externo;**

- **Eliminação de barreiras fiscais ao investimento de capital estrangeiro;**
- **Privatização das empresas públicas (para aumentar sua eficácia, assim como para diminuir os encargos públicos);**
- **Desregulamentação dos mercados (fim de barreiras alfandegárias tanto na saída quanto na entrada dos produtos);**
- **Evidenciar e proteger os direitos de propriedade privada (incluindo a de propriedade intelectual; O “Consenso de Washington” embasou um acordo do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM), com o apoio financeiro do Tesouro Americano, para somente ajudar financeiramente os países em desenvolvimento que estivessem passando por dificuldades (endividamento público, hiperinflação, grandes déficits orçamentários, etc..) sob a condição que estes adotassem políticas públicas inspiradas na tese de John Williamson.**

**Realmente, esse “consenso” não é realmente um “consenso”, porque uma grande parte de suas propostas foram rejeitadas e duramente criticadas por diversos economistas, como Joseph Stiglitz e Maurice Allais. Ele também é criticado como fonte de aumento da desigualdade e da pobreza, e, como não é aplicado igualmente em todos os países, pelos mundialistas, que, depois da queda e desaparecimento do modelo comunista, tentam propor vias econômicas alternativas. Aqui no Brasil, diversos economistas e sociólogos criticaram duramente esse modelo imposto ao país, pois afetava duramente a soberania nacional e a capacidade gestora do Estado.**

#### **OBS: SUGESTÕES DE VÍDEOS: YOUTUBE PLATAFORMA TERRA NEGRA**

- 1. Playlists : GeoQuarentena Frente C( 1,2,3,4,5,6).**
- 2. Live na Quarentena : Blocos Econômicos/Globalização.**

## \* Blocos Econômicos:

L> Destaque: UE, "Nafta", APEC, MERCOSUL

Obs:

↳ Ilhas da Grã Bretanha + Irlanda do N

BREXIT: saída do Reino Unido da UE

L> 28 países europeus - RU.

- L> Plesblicito: 72% de população (52% votou p/saída)
- L> Razões: crise menos intensa / atraiu migração.  
repasse financeiro
- L> Consequências: sobrecarga p/ França e Alemanha  
Espírito Dominicó (nacionalismo)  
comércio  
tendência a desglobalização

Obs: RU não fazia parte do Espaço Schengen

USMCA: novo "Nafta" → Acordo do EUA, México, Canadá.

Iniciou das negociações bilaterais (USA e México) depois entrou o México

USA alegou prejuízo / proteção do mercado dos USA.

Mudanças [

- Eliminação de barreira nos produtos agrícolas: Canadá p/ USA.
- Impedir transferência de indústria.
- Tempo de validade.